

TODOS SOMOS TEXTOS - POR UMA NOVA CONCEPÇÃO DE ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

Coordenador: FLAVIA MARIA TEIXEIRA DOS SANTOS

Autor: NATHÁLIA LUÍSA GIRAUD GASPARINI

Por meio do Projeto Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência, realizamos a prática de ensino da Língua Portuguesa no Instituto Estadual Professora Gema Angelina Belia, tendo em vista a concepção de ensino e aprendizagem de linguagens abordadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Assim, concebemos a língua como meio de interação social, definida em diferentes níveis conforme o contexto. O falante deve, pois, conseguir interagir por meio dela nessas diferentes situações, e é através da prática de leitura, de interpretação e de escrita que as habilidades de compreensão e produção podem ser desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem na escola. A partir dessa premissa, desenvolvemos atividades que priorizam a habilidade de interpretação textual e de prática de escrita, entendidas como inerentes à capacidade crítica do leitor. A interação entre os indivíduos é o objetivo da linguagem. O indivíduo só se torna sujeito da comunicação a partir do momento em que domina as linguagens que o circundam e consegue interagir por meio delas adequadamente. Assim, o falante necessita reconhecer, conviver e por em prática esses diferentes níveis para que possa interagir adequadamente no contexto dado. Entende-se, pois, "a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas", como definem os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino. Assim, através do Projeto Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência, na parte que compete ao Instituto de Letras da UFRGS, temos como objetivo colocar em prática um ensino da língua materna que vise a desenvolver habilidades, inerentes ao falante da língua, de interpretação textual e de prática de escrita. Essa concepção de ensino é colocada em prática no Instituto Estadual Professora Gema Angelina Belia, em turmas de Ensino Fundamental e Médio, proporcionando aos alunos contato com diferentes manifestações da língua, além de momentos de análise e interpretação, em que a capacidade crítica e de compreensão são desenvolvidas. Além disso, realizamos momentos de produção textual diversas em que o estudante se situa como produtor de significados; em que se expressa por meio da língua escrita, desenvolvendo a habilidade de comunicar-se, e, ao mesmo tempo, com nosso auxílio, percebe suas limitações e procura superá-las. Nossa proposta visa a realizar todas essas atividades de forma que sejam atraentes e prazerosas ao aluno. Buscamos o

movimento na sala de aula, a possibilidade de ouvir e de ser ouvido, de realizar atividades interessantes que os façam sentir realmente sujeitos da linguagem e os levem a interagir por meio dela. Isso inclui a utilização de textos diversos (músicas, poesias, contos, encenações, contação de histórias) que levem o aluno a expressar-se com liberdade criativa trazendo para a sala de aula a sua realidade. Ainda, durante as atividades, realizamos a análise de elementos lingüísticos, em situação de uso, para que os alunos os reconheçam e percebam, na prática, sua relação com a compreensão e com a produção. Nosso objetivo com essa nova concepção e realização de ensino é desenvolver de fato as habilidades comunicativas do aluno, para que ele se situe como sujeito da comunicação, para que possa interagir em diferentes contextos e para que desenvolva a habilidade de escrever e de interpretar. Além disso, que consiga reconhecer as estruturas lingüísticas que permitem a compreensão e a construção dos textos, sem que isso se torne uma atividade paralela às situações de comunicação.